

## APRESENTAÇÃO

A **Revista de Iniciação à Docência** (RI-Docência) é um periódico dedicado a difundir textos, reflexões, estudos teóricos, ensaios, relatos de experiência e pesquisas envolvendo programas ligados à temática da formação de professores.

A revista pretende manter, pelo menos inicialmente, uma periodicidade de duas edições anuais, uma ao final de cada semestre, publicando trabalhos oriundos de contextos diversos, envolvendo práticas e investigações ligadas às licenciaturas, escolas da educação básica, programas de formação de professores (inicial e continuada), programas de pós-graduação, PIBID, etc. Como se nota, seu perfil denota forte preocupação em democratizar informações e conhecimentos, englobando os trabalhos desenvolvidos em nossa Instituição – a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), como também em outras instituições disseminadas pelo país. A ideia é divulgar textos, relatos de ações, experiências e pesquisas individuais e/ou coletivas ligadas à formação docente, com especial atenção às questões relacionadas à iniciação à docência, refletindo os avanços, entraves e limitações deste campo de conhecimentos e práticas, contribuindo para a valorização de iniciativas que ajudem a melhorar a formação de professores e a geração de transformações nas práticas pedagógicas, tanto nas escolas, quanto nos cursos de formação docente no ensino superior.

Neste sentido, convidamos mais uma vez, os interessados da UESB e de outras Instituições a enviarem artigos para a composição dos próximos números da Revista. Os originais deverão ser submetidos dentro das regras fixadas pela Editoria do Periódico. Para auxiliá-los nesta tarefa, favor verificar as normas preliminares para submissão de trabalhos nas páginas finais deste segundo número. A apreciação dos manuscritos recebidos será realizada pelo Conselho Editorial, em conjunto com pareceristas “ad hoc” selecionados pela Editoria da Revista, composta por docentes desta e de outras universidades parceiras.

Neste segundo número de **RI - Docência** apresentamos seis artigos oriundos de trabalhos diversos realizados no âmbito das atividades do PIBID-UESB, cursos de licenciatura, pesquisas vinculadas a trabalhos de conclusão de curso, pós-graduação e outras atividades no âmbito da formação para a docência. A seguir apresentamos breve sumário do conteúdo de cada artigo proposto para esta edição da Revista.

O primeiro texto apresenta resultados de uma investigação ligada ao planejamento, produção e execução de uma sequência didática (SD), analisando suas implicações para a formação docente. A SD foi desenvolvida na forma de um minicurso, abordando o conteúdo “insetos”, oferecido para alunos de 8ª e 9ª anos do ensino fundamental, de uma escola pública do município de Jequié-BA, sustentando-se em uma abordagem dialógica e participativa, desenvolvida com auxílio de recursos diversificados. Os resultados foram constituídos por meio da reflexão sobre a prática suscitada pelo processo de

planejamento, desenvolvimento e avaliação da SD e foi amparada pela análise da produção dos estudantes e também por dados obtidos por meio de observação, questionários e entrevistas. Ao longo do trabalho são levantados alguns limites e possibilidades relativos à aplicação da referida SD e relacionados com os processos de ensino e aprendizagem e de formação docente. O trabalho é finalizado reforçando a importância da formação universitária para professores.

Já o segundo apresenta reflexões acerca da prática pedagógica desenvolvida com crianças do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola pública localizada no município de Vitória da Conquista/BA. O trabalho, desenvolvido por alunas do curso de Pedagogia bolsistas do PIBID, está inserido no contexto do Projeto “*A organização da prática pedagógica dos professores dos três anos iniciais do ensino fundamental de nove anos: articulação e continuidade da trajetória escolar*”. Em geral o trabalho traz reflexões sobre algumas passagens das experiências realizadas com os alunos em fase de aprendizagem de leitura e escrita, com a descrição de atividades de forma a dar vida à linguagem, ou seja, que os alunos percebessem o significado e a relevância desse aprendizado em suas vidas, numa perspectiva de fugir das atividades mecânicas em relação ao ensino da leitura e da escrita.

Na sequência, o terceiro artigo traz um trabalho que discute os limites e as possibilidades da avaliação de Matemática no processo de ensino e aprendizagem em uma turma de 9º ano – Ensino Fundamental. Para isso, os autores contam com as observações realizadas em sala de aula, entrevistas com uma professora de Matemática, questionário aplicado junto aos estudantes e a análise dos planos de aula, tudo isso, com o intuito de produzir e interpretar as concepções da professora sobre a avaliação da aprendizagem no contexto do ensino de Matemática. Nesta perspectiva, a ideia também foi perceber os métodos e objetivos da professora e a maneira como ela lida com os erros dos alunos. Com base nos dados obtidos, os autores percebem que a professora realiza uma avaliação contínua, contudo por ser necessária no sistema escolar, também desenvolve uma avaliação do tipo somativa. Outro aspecto abordado no texto diz respeito à utilização dos erros cometidos pelos alunos como uma forma de propiciar a oportunidade para uma (re)aprendizagem mais efetiva.

No caso do artigo seguinte, entram em cena a relevância do conhecimento dos temas relacionados à saúde que poderiam ser trabalhados de forma transversal nas escolas. O estudo identificou as percepções dos licenciandos de Ciências Biológicas sobre as contribuições do curso de graduação na aquisição de conhecimentos sobre drogas e sua relevância para o futuro trabalho docente. A pesquisa foi realizada com 27 licenciandos do último semestre de curso, utilizando como base para a coleta de dados um questionário contendo nove questões. Os resultados obtidos, de acordo com a análise de conteúdo, apontam para a deficiência do currículo do curso no que tange à abordagem de conteúdos voltados para a temática “drogas” e também para a fragilidade dos conhecimentos dos

estudantes sobre o tema, responsável pela percepção, muitas vezes negativa, acerca da relevância desses conhecimentos para sua futura atuação docente. No final os autores questionam o papel da universidade como formadora de opinião diante de questões polêmicas reinantes na sociedade contemporânea, como é o caso das drogas.

O texto apresentado na sequência traz um trabalho realizado na forma de relato de experiência, descrevendo uma aula planejada de acordo com subsídios teóricos do Movimento CTS (Ciência-Tecnologia-Sociedade), ministrada junto a uma turma de Licenciatura em Ciências Biológicas dentro da disciplina “Instrumentação para o Ensino de Ciências e Biologia”. A aula teve como objetivo apresentar aos alunos – por meio da temática da automedicação – o Enfoque CTS, como uma possibilidade para trabalhar conteúdos de Ciências e Biologia na educação básica que tenham relevância para formação cidadã dos estudantes.

Por fim, o sexto e último artigo deste número apresenta outro relato de experiência de natureza pedagógica, desenvolvida junto a alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, e organizada por estudantes do curso de Pedagogia, bolsistas do PIBID, por meio do subprojeto denominado “*A organização da prática pedagógica dos professores dos três anos iniciais do ensino fundamental de nove anos: articulação e continuidade da trajetória escolar*”. O projeto estimula a docência por meio de implementação de práticas pedagógicas intencionais, sistematizadas e lúdicas, visando atender demandas acumuladas principalmente no que tange aos processos de alfabetização e letramento junto às turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental na escola campo de atuação. A ação principal do projeto buscou fomentar o aprofundamento teórico-metodológico necessário à ação docente acerca dos processos de alfabetização e letramento.

*Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira*  
*Editor*

\*\*\*

## **RI – Docência, Revista de Iniciação à Docência**

### **Equipe Editorial**

#### **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Bruno Ferreira dos Santos (Departamento de Química e Exatas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores; Gestão Institucional do Pibid – UESB).

Prof. Dr. Claudinei de Camargo Santana (Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

Prof. Dr. Claudio Pinto Nunes (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Educação, UESB).

Prof. Dra. Daisi Teresinha Chapani (Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB)

Prof. Dra. Ennia Débora Passos Braga Pires (Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem, UESB).

Prof. Dra. Talamira Taita Rodrigues Brito (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Pró-Reitoria de Graduação, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

Profa. Dra. Tânia Cristina R. Gusmão (Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).